



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2023
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2024
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2024

006. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: ENFERMAGEM

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira, para responder às questões de números 01 e 02.



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o horrível.*)

01. Interpretando-se a tira, é correto concluir que o efeito de sentido nela produzido revela-se

- (A) no quadro da situação em que estão as personagens: Hagar faz menção a situações vividas, mas a outra personagem interpreta essa fala como um contrasenso.
- (B) na dissociação entre as duas falas: no primeiro quadrinho, Hagar mostra seu desalento diante da vida; no segundo, a personagem usa palavras que o reanimem.
- (C) no plano da significação de expressões, pois, a fala da personagem, no segundo quadrinho, mostra que se fez leitura literal de expressões que Hagar empregou.
- (D) no reconhecimento da imprecisão de significado na fala de Hagar, cuja forma de expressão não corresponde ao contexto e justifica, assim, a fala da outra personagem.
- (E) no âmbito da apropriação de elementos textuais significativos, caso da retomada quase integral da fala de Hagar pela outra personagem, no segundo quadrinho.

02. Assinale a alternativa em que o enunciado do segundo quadrinho – Deve ser porque as pessoas escondem as coisas valiosas quando você se aproxima. – está reescrito observando a norma-padrão de acentuação, do emprego do sinal de crase e da vírgula.

- (A) Convém, certamente, à sua aproximação, as pessoas dar fim as coisas valiosas.
- (B) Às pessoas certamente, convêm à sua aproximação, dar fim as coisas valiosas.
- (C) As pessoas, certamente, convêm, a sua aproximação, dar fim às coisas valiosas.
- (D) Certamente às pessoas convêm, a sua aproximação, dar fim, as coisas valiosas.
- (E) Certamente, à sua aproximação, convém às pessoas dar fim às coisas valiosas.

Leia o texto, para responder às questões de números 03 a 07.

ChatGPT ajuda a criar roteiro criativo de viagem

Planejar uma viagem pode ser uma tarefa desafiadora. Os guias, por sua natureza, mandam todos os leitores para os mesmos destinos. E as pesquisas na web podem ter como resultado dados confusos e inúteis. Mas, alguns viajantes que são fãs de tecnologia estão tendo sucesso recorrendo aos chatbots de inteligência artificial, como o ChatGPT e o Bard, para se inspirar e planejar as férias, tratando esses serviços como agentes de viagens gratuitos e sob demanda.

Alpa Patel, uma viajante ávida que vive na cidade de Nova Iorque, gostou da ideia de usar o ChatGPT porque ele oferece uma lista muito clara às pessoas. Ela está planejando uma viagem com a família para Edimburgo, na Escócia, no verão. Depois de ficar frustrada com a mesmice de sempre dos sites de viagens que aparecem no Google, Alpa teve uma ideia: que tal pedir alguns conselhos ao ChatGPT?

Ela perguntou de forma bem específica pelos passeios de um dia, adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro. **Portanto**, ela achava que não seria viável passar horas dentro de um carro para chegar a seu destino. Em resposta, o ChatGPT sugeriu a ela algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.

(Disponível em: estadão.com.br. Acesso em: 26.06.2023. Adaptado)

03. De acordo com as considerações de Luiz Antônio Marcuschi acerca dos tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que esse texto apresenta as características do tipo

- (A) injuntivo e do gênero notícia.
- (B) expositivo e do gênero reportagem.
- (C) narrativo e do gênero aula virtual.
- (D) descritivo e do gênero publicidade.
- (E) argumentativo e do gênero resenha.

04. Observando-se a relação de subordinação da oração destacada no primeiro parágrafo – **Planejar uma viagem** –, constata-se que ela tem equivalente de função na oração que se destaca em:
- (A) Opções nas quais ela poderia **deslocar-se de trem**. (3º parágrafo)
 - (B) ... enjoa **ao andar de carro**... (3º parágrafo)
 - (C) ... não seria viável **passar horas dentro de um carro**. (3º parágrafo)
 - (D) ... recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar**... (1º parágrafo)
 - (E) ... gostou da ideia de **usar o ChatGPT**... (2º parágrafo)
05. O trecho destacado que pode ser expresso por um pronome representando o objeto indireto do verbo a que se subordina é:
- (A) ...ele oferece uma lista muito clara **às pessoas**.
 - (B) ...passar horas dentro de um carro para chegar **a seu destino**.
 - (C) ...recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar** ...
 - (D) ...viagem com a família **para Edimburgo**...
 - (E) ...tratando **esses serviços** como agentes de viagens gratuitos...
06. Assinale a alternativa que reescreve trecho do texto, com coerência e com emprego dos sinais de pontuação de acordo com a norma-padrão, em sequência ao enunciado – **Ana Patel afirmou**:
- (A) perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia eram adequados quando se tem um filho, que enjoa ao andar de carro? – ao que o ChatGPT fez, a ela, a sugestão de algumas opções, nas quais, ela poderia deslocar-se de trem.
 - (B) ‘Perguntei, de forma bem específica: “Que passeios, de um dia, são adequados quando se tem um filho que enjoa, ao andar de carro?” O ChatGPT sugeriu a ela: algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.
 - (C) “Perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia são adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro? E o ChatGPT me sugeriu: algumas opções para eu me deslocar – de trem.
 - (D) “Perguntei de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’, e o ChatGPT me sugeriu algumas opções nas quais eu poderia deslocar-me de trem”.
 - (E) que perguntou de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’; e o ChatGPT, sugeriu algumas opções, nas quais eu poderia deslocar-me de trem.
07. O elemento de sequenciação e coesão textual – **Portanto** –, em destaque no terceiro parágrafo, está em coordenação com o enunciado anterior expressando relação de sentido de
- (A) conclusão.
 - (B) contraste.
 - (C) explicação.
 - (D) condição.
 - (E) causa.
08. Assinale a alternativa que apresenta o enunciado redigido segundo a ortografia oficial e com a concordância de acordo com a norma-padrão.
- (A) Mais de um amigo **intervieram** para conter os ímpetos de ganância do rapazinho, que dispense bastante recursos dos pais, mau se importando com eles.
 - (B) Depois que o trem **descarrilou**, foi dado rapidamente assistência às vítimas e se empenhou recursos para dar indenização às que a solicitou.
 - (C) Foi tomado pelo poder público todas as providências para atender as demandas dos desabrigados, com medidas o mais possíveis efetivas.
 - (D) Confia-se no descortínio dos envolvidos, para fazer chegar às vítimas das enchentes os recursos disponibilizados na lista de doadores, anexo aos demais documentos.
 - (E) Constatada a possibilidade de dissensões no grupo, líderes propuseram realizar um almoço beneficente para unir os interesses e prover assistência àqueles que a demandam.

09. Em ambas [as manufaturas têxteis e do ferro] a colônia contava com matéria-prima abundante e um mercado local de relativa importância. Já assinala estas indústrias nos grandes domínios, incluídas na sua organização e produzindo só para eles. Mas, iniciadas aí, sua tendência era para se libertarem destes estreitos limites domésticos, tornarem-se autônomas, verdadeiras manufaturas próprias e comercialmente organizadas. Isto é particularmente o caso da indústria têxtil. Sobretudo em Minas Gerais, e também na capital do Rio de Janeiro, aparecem na segunda metade do século XVIII manufaturas autônomas e relativamente grandes. Dá-nos notícias delas o marquês do Lavradio, vice-rei do Rio de Janeiro, no Relatório com que entregou o governo ao sucessor em 1779. Mas, ao mesmo tempo, adverte contra o perigo de tais atividades, que não só faziam concorrência ao comércio do reino, como tornavam os povos da colônia por demais independentes. Enumera também os casos em que teve de intervir, suprimindo fábricas que se iam tornando por demais notórias, como a de Pamplona, em Minas Gerais, e outras.

O alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos. [...]

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil contemporâneo*, p. 230.)

Para Caio Prado Júnior, “o alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos” porque

- (A) a partir da década de 1780 o governo português tem acordada com a Grã-Bretanha a troca de conhecimentos tecnológicos na área da indústria têxtil, e tais saberes chegaram ao Brasil por meio de uma grande imigração de industriais de Portugal.
 - (B) após o processo contra os inconfidentes mineiros, alguns ministros portugueses perceberam a importância de garantir a autonomia econômica da capitania de Minas Gerais por meio do incentivo à produção de manufaturados em geral.
 - (C) poucos anos depois o alvará de 5 de janeiro de 1785 mandava extinguir todas as manufaturas têxteis da colônia, com exceção apenas das de panos grossos de algodão, que serviam para vestimenta dos escravos ou se empregavam em sacaria.
 - (D) desde a última década do século XIX a Coroa portuguesa, por meio do Conselho Ultramarino, instituiu uma série de mecanismos com o objetivo de atender às necessidades da crescente manufatura têxtil no Brasil, inclusive com isenção tributária.
 - (E) a expansão industrial britânica, inaugurada com a Revolução Industrial, provocou entre os mercantilistas portugueses a preocupação em ampliar a produção de manufaturas nacionais, para o que contavam com ajuda decisiva da colônia americana.
10. Internamente [...] o apoio à política de d. João começava a conhecer, cada vez mais, vozes destoantes. Estamos em 1817, ano em que estoura em Pernambuco o amplo movimento que rapidamente se transformaria na “pedra no sapato” da política joanina. Afinal, se até então o Império se mostrara bastante unido, no Norte, reagia-se agora às “pesadas contribuições e excessivas conscrições” provocadas pela conquista da Banda Oriental, “no que o povo do Brasil não só não tem parte, mas julga contrária aos seus interesses”. Era assim que o jornalista Hipólito da Costa expressava a insatisfação dispersa pelo restante da colônia: a montagem de um novo aparelho de Estado custara caro!

(Lília Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

Assinale a alternativa que apresente corretamente a Revolução de 1817, segundo Schwartz e Starling.

- (A) Pernambuco passava por um momento difícil, com a queda no preço do açúcar e do algodão e a alta constante no preço dos escravos. A insurreição uniu setores dispersos: desde grandes proprietários até uma camada de homens livres. O governo provisório, baseado na “lei orgânica” que proclamou a República, estabeleceu a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, sem tocar no problema da escravidão.
- (B) Pernambuco, assim como outras províncias produtoras de açúcar, reclamava da falta de apoio a essa produção por parte do governo joanino. A revolução contou com vários segmentos sociais, mas a liderança política esteve nas mãos da pequena burguesia. Os revolucionários mantinham-se fiéis ao governo do Rio de Janeiro, mas exigiam que reformas econômicas beneficiassem as províncias agroexportadoras.
- (C) Os pernambucanos estavam preocupados com a queda nas produções de açúcar e tabaco gerada pela ausência de apoio de d. João VI. Os rebeldes foram articulados a partir de princípios mercantilistas, que defendiam que caberia ao Estado controlar a produção e a distribuição de mercadorias. O governo provisório dos rebeldes trouxe o debate sobre a importância de se abolir o tráfico negroiro.
- (D) A província de Pernambuco sentia-se excluída dos benefícios econômicos oriundos da abertura dos portos. As principais lideranças advinham das inúmeras lojas maçônicas existentes no Recife e dos representantes do baixo clero. O projeto dos revolucionários compreendia a necessidade de uma ordem republicana popular e assentada nas referências morais do catolicismo.
- (E) As províncias do Norte, em especial Pernambuco e Bahia, acusavam o governo do Rio de Janeiro de recriar monopólios em relação à exportação de tabaco. O movimento rebelde teve ampla participação social, mas a liderança ficou com a classe média urbana. O ponto central do projeto revolucionário constitui-se na formação de frentes de trabalho na produção voltada para a exportação.

11. A rebelião começou a partir de uma série de disputas entre grupos da elite local. As rivalidades acabaram resultando em uma revolta popular. Ela se concentrou no sul do Maranhão, junto à fronteira do Piauí, uma área de pequenos produtores de algodão e criadores de gado. À frente do movimento estavam o cafuzo Raimundo Gomes, envolvido na política local, e o artesão Francisco dos Anjos Ferreira. Paralelamente, surgiu um líder negro conhecido como Cosme à frente de 3 mil escravos fugidos.

Os rebeldes chegaram a ocupar Caxias, segunda cidade da província. De suas raras proclamações por escrito constam vivas à religião católica, à Constituição, a Dom Pedro II, à santa causa da liberdade.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 144. Adaptado)

O excerto faz referência à

- (A) Cabanagem.
 - (B) Balaiada.
 - (C) Confederação do Equador.
 - (D) Praieira.
 - (E) Sabinada.
12. Em 11 de novembro, Rui Barbosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Bocaiúva, Glicério e o coronel Solon reuniram-se na casa de Deodoro com o fito de convencê-lo a tomar partido. Mais uma vez, civis e militares conspiravam juntos contra o Trono. Em 15 de novembro de 1889 a Monarquia era derrubada por golpe militar e proclamava-se a República.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 489.)

Para Viotti da Costa, o movimento vitorioso de 1889

- (A) precisou das capacidades política e logística da Marinha, porque essa instituição construiu um amplo arco de aliança, composto pelos seus oficiais mais graduados e por variados setores sociais, como os trabalhadores urbanos e os produtores de açúcar.
- (B) representou a prevalência dos interesses econômicos e políticos dos industriais de São Paulo, que rapidamente conquistaram espaços de poder no Governo Provisório, o que lhes garantiu a isenção tributária para a importação de maquinário.
- (C) derivou da frágil articulação política das classes médias urbanas, que não se mostravam capazes de construir uma unidade de ação com outros setores sociais e, dessa forma, houve a necessidade da intervenção de setores do Exército.
- (D) resultou da conjugação de três forças, que estiveram momentaneamente unidas em torno do ideal republicano, mas tinham profundas divergências: uma parcela do Exército, fazendeiros do Oeste Paulista e representantes das classes médias urbanas.
- (E) contou com a decisiva ação de organizações de ex-escravos, que acusavam a Monarquia de protelar a extinção do escravismo, e dos cafeicultores do Vale do Paraíba, interessados em receber indenizações pelos escravos perdidos com a Lei Áurea.

13. O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

- (A) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.
- (B) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.
- (C) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.
- (D) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.
- (E) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.

14. [A partir de 1968] a economia se aqueceu e a inflação, em vez de subir, passou a cair. Teve início um surto de crescimento que, no seu apogeu, superou qualquer período anterior, e o governo começou a falar de “milagre econômico brasileiro”. A performance de crescimento seria indiscutível, porém o milagre tinha explicação terrena.

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

A explicação, segundo Schwartz e Starling, esteve relacionada com

- (A) o subsídio governamental e diversificação das exportações, desnacionalização da economia com a entrada crescente de empresas estrangeiras no mercado, controle do reajuste de preços e fixação centralizada dos reajustes de salários.
- (B) a existência de um rígido controle sobre as contas públicas e pequeno endividamento externo, política de reajuste salarial baseado na produtividade dos trabalhadores e uma taxa de câmbio flutuante, que atendia aos interesses dos importadores.
- (C) a forte desconcentração de renda por meio de um novo sistema tributário, a restrição à entrada de capital estrangeiro para as atividades consideradas de segurança nacional e a concretização de uma reforma agrária em propriedades improdutivas.
- (D) a prevalência dos investimentos em grandes obras públicas a partir da poupança interna, aumento real do salário mínimo e dos benefícios sociais e forte controle sobre a saída do capital estrangeiro por meio de uma legislação.
- (E) a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e das novas atribuições do Ministério da Fazenda, a ampliação dos direitos trabalhistas do operariado e o notável aumento na produção petrolífera com o objetivo de o país obter a autonomia energética.

GEOGRAFIA DO BRASIL

15. A drenagem superficial é composta por duas nervuras hidrográficas apenas totalmente integradas durante a estação chuvosa. Na estação seca, o lençol d'água subterrâneo alimenta permanentemente a correnteza, independentemente das estações: daí a perenidade dos grandes, médios e pequenos rios da região.

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p.30-1. Adaptado)

O texto apresenta características da rede hidrográfica presente no Domínio Morfoclimático

- (A) das Caatingas.
- (B) das Pradarias.
- (C) do Cerrado.
- (D) Amazônico.
- (E) dos Mares de morros.

16. Consistem no transporte de substâncias úteis pelos agentes geológicos superficiais e da subsequente deposição mecânica (depósitos detríticos) ou da precipitação química (depósitos químicos) das substâncias transportadas em lagos, deltas, linhas de praia, planícies aluvionares, plataforma continental etc.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p.457. Adaptado)

As características indicadas correspondem a um tipo genético de depósito mineral do tipo

- (A) hidrotermal.
- (B) sedimentar.
- (C) metamórfico.
- (D) supérgeno.
- (E) magmático.

17. Observe o mapa.



(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, p.109. Adaptado).

Os tipos climáticos indicados no mapa com os números 1 e 2 representam, respectivamente:

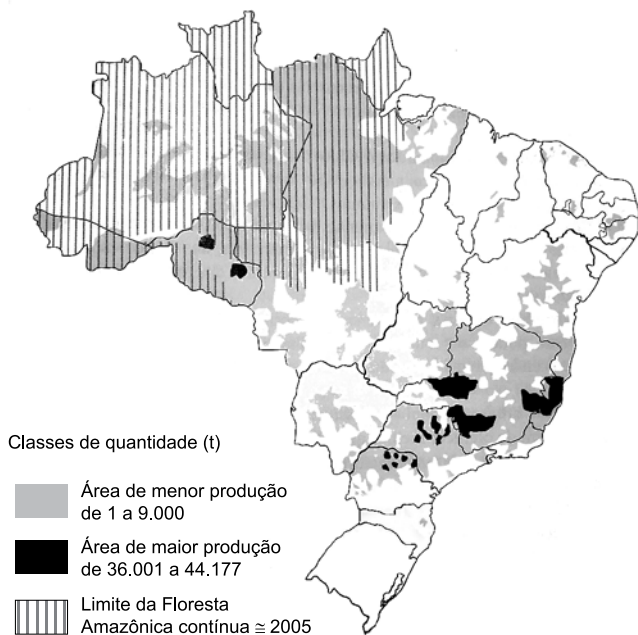
- (A) tropical de altitude e equatorial semiúmido.
- (B) semiárido e equatorial úmido.
- (C) subtropical e tropical.
- (D) semiárido e tropical.
- (E) tropical de altitude e equatorial úmido.

18. A história econômica do Brasil foi marcada por ciclos econômicos, ou seja, uma sucessão de grandes produções que formaram, cada uma por certo tempo, o essencial das exportações do país. Qualquer que seja a interpretação dada, deve-se a essa sucessão a formação do arquipélago brasileiro, porque cada um desses ciclos afetou uma diferente região do país, como por exemplo:

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p.46. Adaptado).

- (A) ouro no atual Nordeste; borracha em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.
- (B) borracha no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.
- (C) ouro no atual Nordeste, açúcar em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (D) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (E) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; borracha no Sudeste; café na Amazônia.

19. Observe o mapa.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, p.141).

A respeito dos processos produtivos e das características socioeconômicas do território brasileiro, é correto afirmar que as áreas em destaque no mapa representam as áreas produtoras de

- (A) girassol.
- (B) algodão.
- (C) milho.
- (D) café.
- (E) soja.

20. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) subnacional para todos os municípios, com dados do censo demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Em 2003, uma nova edição trouxe a série histórica de 1991 a 2000 para todo o país. O IDHM foi amplamente divulgado e utilizado por gestores, tomadores de decisão, formuladores de políticas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, nos setores público e privado. O índice é hoje uma referência nacional para a sociedade brasileira.

(*Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras*, 2014, p.18).

Uma das vantagens do uso do IDHM em contraposição a dados de Produto Interno Bruto (PIB) é que ele

- (A) consiste em uma métrica baseada na produção agropecuária do município e, caso não haja esse perfil de produção, o índice tende a ser negativo.
- (B) permite comparar os municípios em função somente de indicadores econômicos como a produção per capita do município e sua distribuição.
- (C) permite avaliar os impactos ambientais e a pegada ecológica de todos os municípios fazendo uma análise comparativa entre eles.
- (D) avalia a capacidade produtiva do município em especial do setor de serviços e produção industrial.
- (E) populariza o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas e não a visão de que desenvolvimento se limita a crescimento econômico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Devido à expansão de uma unidade hospitalar integrando novas especialidades, a comissão de gerenciamento de materiais decidiu pela revisão de produtos para saúde utilizados e a análise de produtos que serão necessários para atender às necessidades das novas especialidades. Como membro do grupo de trabalho, o enfermeiro está participando da etapa que compreende a determinação do produto específico para procedimentos específicos, com o propósito de diminuir a diversidade desnecessária de alguns itens e normatizar o uso de similares, denominada

- (A) especificação técnica.
- (B) padronização.
- (C) previsão.
- (D) classificação.
- (E) controle de qualidade.

22. Em um hospital, será inaugurada, em breve, uma unidade de terapia intensiva (UTI) de cardiologia. Após realizar o cálculo de pessoal, conforme o determinado pela Resolução COFEN nº 543/2017, que estabelece os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais de enfermagem, o enfermeiro técnico responsável constatou que, para a cobertura de 24 horas, seria necessário o total de 60 profissionais de enfermagem.

Considerando-se a distribuição percentual do total de profissionais de enfermagem para essa unidade, o quadro de funcionários deverá ser composto por, no mínimo,

- (A) 32 enfermeiros e 28 técnicos e auxiliares de enfermagem.
- (B) 26 enfermeiros e 34 técnicos de enfermagem.
- (C) 26 enfermeiros, 26 técnicos de enfermagem e 8 auxiliares de enfermagem.
- (D) 32 enfermeiros e 28 técnicos de enfermagem.
- (E) 52 enfermeiros e 8 técnicos de enfermagem.

23. O enfermeiro de uma unidade de centro cirúrgico se deparava, diariamente, com queixas da equipe cirúrgica sobre o atraso para o início dos procedimentos. Frente a esse problema, apoiado pelo enfermeiro responsável técnico, iniciou a aplicação de um processo de melhoria para solução da situação. Em uma das etapas, reuniu o maior número possível de pessoas inseridas no problema e, a partir da pergunta “quais são os motivos para o atraso no início dos procedimentos cirúrgicos?”, a equipe relacionou os problemas que percebiam em sua rotina diária de trabalho. Finalizada a reunião que, conforme acordado previamente, teve duração de 60 minutos, o enfermeiro reuniu e organizou as informações obtidas para análise e prosseguimento do processo.

Para desenvolver a etapa descrita, o enfermeiro utilizou a seguinte ferramenta da qualidade:

- (A) *brainstorming*.
- (B) diagrama de Pareto.
- (C) matriz de priorização GUT (gravidade, urgência e tendência)
- (D) 5W2H (*what, who, where, when, why, how e how much*).
- (E) diagrama de espinha de peixe.

24. Considere os itens apresentados a seguir.

- I. Proteção respiratória e proteção ocular.
- II. Solução de bicarbonato de sódio 8,4%.
- III. Solução de tiosulfato de sódio 10 %.
- IV. Descrição do procedimento.
- V. Formulário para o registro do acidente.

Como medida de biossegurança, em todas as áreas em que são realizadas atividades de manipulação, armazenamento, administração e transporte de agentes quimioterápicos empregados no tratamento do câncer, deve estar disponível um “*kit* de derramamento”, devidamente identificado, que, segundo Bonassa e cols (2012), deve conter, no mínimo: luvas de procedimentos, avental de baixa permeabilidade, compressas absorventes, sabão, recipiente para recolhimento dos resíduos, e o apresentado apenas em:

- (A) I e II.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II e IV.
- (E) II.

25. Ao realizar o exame neurológico de um adolescente vítima de acidente de moto, entre outros procedimentos, o enfermeiro aplicou a escala de coma de Glasgow (ECGI), atribuindo 3 pontos ao quesito resposta motora. Essa pontuação é atribuída ao paciente quando se observa
- (A) ausência de movimentos dos membros inferiores/superiores, sem fatores de interferência.
 - (B) elevação da mão acima do nível da clavícula ao estímulo no arco supraorbitário.
 - (C) extensão do membro superior ao nível do cotovelo.
 - (D) flexão do membro superior ao nível do cotovelo, com padrão predominante claramente anormal.
 - (E) elevação da mão acima do nível da clavícula ao estímulo de pinçamento do trapézio.
26. Segundo Barros e cols. (2021), frente a um paciente monitorado e em derivação adequada, ao analisar o traçado eletrocardiográfico, o enfermeiro deve suspeitar de
- (A) fibrilação atrial: quando as ondas P são substituídas por ondas F que, quando presentes em número elevado, tornam difícil determinar o intervalo PR.
 - (B) bloqueio atrioventricular de primeiro grau: quando observa a presença de onda P em diversos pontos do ECG, podendo ou não preceder o complexo QRS, com intervalos PP e RR regulares e intervalo PR variável.
 - (C) Atividade elétrica sem pulso: quando constatada a presença de uma linha isométrica, afastada a possibilidade de problemas de conexão.
 - (D) fibrilação ventricular grosseira: na presença de complexos QRS maiores de 0,12 segundo, com frequência cardíaca superior a 100 batimentos por minuto, de morfologia idêntica e, em geral, com ondas P ausentes.
 - (E) supradesnivelamento do segmento ST: quando ocorre a elevação do ponto J e do segmento ST acima de 1 mm em duas derivações contíguas, sendo que em V2V3, deve ser > 1,5 mm para mulheres e > 2,0 mm para homens com idade inferior a 40 anos.
27. No âmbito da equipe de enfermagem, a coleta de material para exame microbiológico de feridas é atividade privativa do enfermeiro. Quando necessária a realização desse procedimento em feridas abertas, segundo Barros e cols. (2021), observados os cuidados relativos à lesão, o material deve ser coletado
- (A) do centro e da borda da lesão.
 - (B) da borda da lesão, apenas.
 - (C) do centro da lesão, apenas.
 - (D) da coleção de pus presente na ferida, independentemente de sua localização.
 - (E) do exsudato presente na ferida, independentemente de sua localização.
28. Considere os múltiplos aspectos relacionados aos Processos de Enfermagem (PE) e assinale a alternativa correta.
- (A) A execução do Processo de Enfermagem (PE) não é uma atividade privativa do enfermeiro.
 - (B) A etapa de diagnóstico de enfermagem se desenvolve em duas fases: processo e produto. A fase de processo se caracteriza pela denominação do diagnóstico de enfermagem escolhido com o seu título, sua definição e a lista de atributos que contribuíram para o seu surgimento (fatores relacionados, condições associadas ou populações em risco).
 - (C) Ao realizar a coleta de dados, o enfermeiro investiga dados objetivos por meio de perguntas ou de instrumentos validados cientificamente e que necessitam da confirmação da pessoa, e dados subjetivos, investigados pelo enfermeiro por meio de seus órgãos dos sentidos, com ou sem auxílio de instrumentos específicos, como por exemplo, o esfigmomanômetro.
 - (D) Na etapa de planejamento de enfermagem, para cada diagnóstico de enfermagem selecionado, a proposição das intervenções de enfermagem deve anteceder, obrigatoriamente, o estabelecimento dos resultados esperados passíveis de serem atingidos se houver tempo suficiente para tal e se a pessoa sob cuidado concordar com o resultado selecionado.
 - (E) Na fase de implementação, toda a equipe de enfermagem deve registrar a evolução de enfermagem relacionada às intervenções/atividades prescritas pelo enfermeiro e executadas pela enfermagem, sejam elas independentes, dependentes ou interdependentes.
29. Paciente, sexo masculino, 22 anos, hemofílico portador de deficiência do fator VIII, tipo sanguíneo A Rh+, deve receber uma unidade de crioprecipitado. Ao administrar esse hemocomponente, o enfermeiro deve observar que seja
- (A) descongelado em banho-maria e transfundido em até 2 horas após o descongelamento.
 - (B) estocado por até 12 horas refrigerado em temperatura entre 2 °C e 8 °C, caso não seja utilizado imediatamente após seu descongelamento.
 - (C) descongelado entre 30 °C e 37 °C, no prazo de até 15 minutos e transfundido imediatamente.
 - (D) obrigatoriamente compatível com o tipo sanguíneo da paciente.
 - (E) estocado até 8 horas, em temperatura ambiente, caso não seja utilizado imediatamente após descongelamento.

- 30.** De acordo com Potter e cols. (2021), ao realizar o cateterismo vesical de demora, com sonda de Foley (2 vias), de um paciente, 28 anos, sexo masculino, o enfermeiro deve, entre outros cuidados,
- (A) colocar o paciente em posição de Fowler alto.
 - (B) testar a integridade do balão, inserindo com 5 mL de água estéril.
 - (C) com a mão dominante, contaminada, retraindo o prepúcio e segurando o eixo do pênis fazendo pressão sobre a superfície dorsal, mantendo-o em ângulo de 45° em relação ao corpo, ao inserir o cateter.
 - (D) após inserir o cateter pelo meato e a urina fluir, avançar até a bifurcação da sonda em orifício de drenagem e de insuflação do balão.
 - (E) lubrificar 2,5 cm a 5 cm do cateter, utilizando lubrificante estéril.

Para responder às questões de números **31** e **32**, considere as recomendações apresentadas nas *Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde* (SOBBEC, 2017).

- 31.** No que diz respeito ao processamento de endoscópios gastrointestinais flexíveis, é correto afirmar que
- (A) a pré-limpeza do equipamento deve ser realizada imediatamente após a endoscopia.
 - (B) após desinfecção por método químico, a parte externa e os canais endoscópicos gastrointestinais devem ser enxaguados abundantemente com soro fisiológico 0,9%.
 - (C) durante o processamento dos endoscópios, o profissional deve usar, obrigatoriamente, gorro, avental, óculos de proteção e luvas de procedimento, apenas.
 - (D) após inspeção, devem ser submetidos à, no mínimo, desinfecção de nível médio.
 - (E) devem ser armazenados com todas as partes removíveis conectadas.

- 32.** Durante a realização de cirurgia de porte III, em acordo com a equipe cirúrgica, entre outras ações, o enfermeiro observou os seguintes cuidados:

- I. Iniciou o pré-aquecimento da paciente, utilizando manta térmica por 5 minutos, antes da indução anestésica;
- II. Providenciou o aquecimento de soluções de infusão venosa e irrigação a 37 °C para sua administração quando necessário;
- III. Ilmonitorou a temperatura central da paciente no intraoperatório por meio de dispositivo alocado próximo à membrana timpânica.

Constituem práticas recomendadas para a prevenção da hipotermia o apresentado em

- (A) I, II, e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e II, apenas.

- 33.** Considere as escalas utilizadas para a avaliação do paciente na sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) e assinale a alternativa correta.

- (A) A escala de sedação de Ramsay é o instrumento mais indicado para a avaliação do nível de sedação em pacientes que estão emergindo do processo anestésico.
- (B) Devido às suas particularidades, pacientes idosos devem ser avaliados utilizando-se o índice de Stewart, levando-se ainda em consideração para a alta da SRPA, os parâmetros de saturação de O₂ >95%, dor controlada, ausência de vômitos e sinais vitais estáveis.
- (C) O índice de Aldrete e Kroulik modificado para pacientes submetidos a cirurgia ambulatorial é constituído por uma escala de avaliação compreendendo 7 itens: atividade, respiração, circulação, nível de consciência, saturação de oxigênio, dor e deambulação.
- (D) No processo de avaliação da dor na SRPA, está contraindicado o uso da escala de faces de Wong-Baker, para adultos e crianças.
- (E) A necessidade de identificação da pressão arterial pré-operatória para a obtenção do escore para o item circulação, constitui uma das dificuldades na aplicação do índice de Aldrete e Kroulik modificado.

34. De acordo com as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2017), para a prevenção de infecção da corrente sanguínea, o enfermeiro deve adotar medidas tais como

- (A) trocar a cobertura a cada 24 horas ou, imediatamente, quando úmida, solta, suja ou com a integridade comprometida.
- (B) avaliar a permeabilidade e funcionalidade do cateter utilizando seringa de 3 mL para gerar baixa pressão no lúmen do cateter e registrar qualquer tipo de resistência.
- (C) realizar fricção da pele do sítio de punção com gliconato de clorexidina > 5%, com movimentos de vai e vem, por 30 segundos, antes da inserção de um cateter periférico.
- (D) utilizar um novo cateter periférico a cada duas tentativas de punção, em um mesmo paciente.
- (E) utilizar gaze estéril e fita adesiva/fita tipo microporosa, estéreis ou não, para a cobertura do cateter apenas quando a previsão do acesso for menor que 48 horas.

35. De acordo com os Destaques das Diretrizes de RCP e ACE da *American Heart Association – AHA* (2020), após êxito nos procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar aplicados em uma mulher adulta, na fase de estabilização inicial, entre outras ações, o enfermeiro deve observar que a saturação de oxigênio (SpO_2) e a pressão arterial sistólica (PAS) ou a pressão arterial média (PAM), sejam mantidas

- (A) SpO_2 = entre 95 e 100 %; PAS = acima de 80 mmHg; PAM = maior ou igual a 65 mmHg.
- (B) SpO_2 = entre 92 e 98 %; PAS = acima de 90 mmHg; PAM = acima de 65 mmHg.
- (C) SpO_2 = entre 92 e 98 %; PAS = maior ou igual a 80 mmHg; PAM = acima de 65 mmHg.
- (D) SpO_2 = entre 95 e 100 %; PAS = acima de 90 mmHg; PAM = acima de 60 mmHg.
- (E) SpO_2 = entre 92 e 98 %; PAS = maior ou igual a 90 mmHg; PAM = maior ou igual a 60 mmHg.

Para responder as questões número **36** e **37**, considere o relato a seguir.

A.C., 66 anos, sexo masculino, foi admitido na sala de emergência de um hospital, confuso, com queixa de cefaleia intensa, náuseas e vômitos, sem relato de dor torácica. Segundo seu acompanhante, ao sentir-se mal, o paciente relatou que não vinha tomando seus medicamentos para “pressão alta” há vários dias porque não os encontrava. Ao exame físico, entre outros sinais, constatou-se: pressão arterial = 192 X 168 mmHg, e presença de papiledema. Inicialmente, afastadas outras hipóteses, a equipe médica iniciou a abordagem terapêutica para crise hipertensiva, incluindo a administração de nitroprussiato de sódio, e encaminhou o paciente para a unidade de terapia intensiva (UTI).

36. No que diz respeito ao tratamento, considerando o objetivo de reduzir em 25% a pressão arterial média (PAM) do paciente na primeira hora após iniciada a medicação, o enfermeiro deve, entre outros cuidados, iniciar o monitoramento de A.C. estimando que, dentro do prazo estipulado, sua PAM alcance o valor de até

- (A) 132 mmHg.
- (B) 180 mmHg.
- (C) 184 mmHg.
- (D) 140 mmHg.
- (E) 128 mmHg.

37. Em relação ao tratamento, o enfermeiro deve estar ciente de que o nitroprussiato de sódio

- (A) pode ser infundido em *bolus*, lentamente, a cada 30 minutos, quando administrado por cateter central de inserção periférica (PICC).
- (B) atua como antagonista dos canais de cálcio, causando vasodilatação rápida.
- (C) não exige cuidados especiais com o frasco contendo a solução e equipamentos.
- (D) o seu uso pode levar a intoxicação por cianeto, manifestada por acidose metabólica, dispneia, hiperoxemia venosa e confusão mental.
- (E) não deve ser diluído em soro glicosado, por ser incompatível.

38. “Lesões que não são óbvias, porém graves, podem ser fatais se não forem tratadas no local e a caminho do hospital apropriado. Saber como avaliar as lesões é tão importante quanto saber o que fazer depois de descobri-las”. (NAEMT, 2017). Assim sendo, considerando que no atendimento pré-hospitalar a avaliação de um paciente deve envolver o conhecimento da cinemática do trauma, leia as afirmações a seguir.

- I. Em situações de queda, a gravidade da lesão sofrida tem relação com a superfície com a qual o corpo se chocou, mas não com a distância percorrida antes do impacto.
- II. A compressão do pulmão contra a glote fechada, por impacto na parede torácica anterior ou lateral, produz o “feito saco de papel”, que pode levar a um pneumotórax.
- III. Em um acidente veicular frontal, quando o corpo está em trajetória frontal com a cabeça à frente, esta é a primeira estrutura a receber o impacto e, após o crânio interromper seu movimento, o cérebro continua a se mover adiante, fazendo pressão contra o crânio intacto ou fraturado, resultando em concussão, contusão ou laceração.
- IV. Em colisões com capotamento, passageiros presos de forma segura pelo cinto de segurança, estão totalmente protegidos contra ferimentos de cisalhamento.
- V. A trajetória do trauma penetrante por arma de fogo é determinada apenas pelo orifício de entrada, que se caracteriza por apresentar aspecto estrelado (ferimento em estrela).

Está correto o apresentado em:

- (A) II e V, apenas.
- (B) IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV, V.

39. Frente a um paciente adulto, vítima de incêndio, com 30% da superfície corporal com queimaduras, predominantemente de segundo grau, em face, tórax, membro superior e inferior direito, a assistência de enfermagem na fase de reanimação deve compreender, entre outros cuidados,

- (A) inserir um cateter vesical de demora, para o controle rigoroso do débito urinário (DU) e monitoramento da resposta à reposição volêmica do paciente, considerando como indicação de reanimação adequada DU de 0,5 mL/kg/h.
- (B) manter os membros afetados baixo do nível do coração, para propiciar o controle e redução do edema.
- (C) avaliar, a cada 4 horas, os pulsos radial, ulnar e do arco palmar no membro superior e os pulsos tibial posterior e pedial dorsal no membro inferior, para a detecção precoce de sinais da síndrome compartimental.
- (D) fornecer oxigênio umidificado a 10%, na presença de pelos nasais chamuscados e/ou eritema e/ou formação de bolhas nos lábios.
- (E) inserir uma sonda nasoenteral para auxiliar a reposição hídrica por meio da administração de líquidos e administrar a alimentação, após suspensão do jejum.

40. Leia atentamente as atividades relacionadas à doação, captação, e transplante de órgãos, tecido e células apresentadas a seguir.

- I. Banco de sangue de cordão umbilical e placentário: realizar a coleta de sangue do cordão umbilical e placentário e rotulagem.
- II. Realizar a sutura e demais procedimentos necessários, quando há necessidade de reconstituição do corpo.
- III. Realizar entrevista familiar, com a finalidade de doação de órgãos, tecidos e células.
- IV. Banco de tecidos musculoesqueléticos, Banco de pele de origem humana e Banco de tecidos cardiovasculares: retirada do tecido e processamento, de acordo com as Diretrizes do Sistema Nacional de Transplantes (SNT/MS), quando habilitado.
- V. Realizar o teste de apneia para confirmação de ausência dos movimentos respiratórios após a estimulação máxima dos centros respiratórios.

De acordo com a Resolução COFEN nº 710/2022, que atualiza a norma técnica referente à atuação da equipe de enfermagem no processo de doação, captação e transplante de órgãos, tecidos e células, compete privativamente ao enfermeiro, no âmbito da equipe de enfermagem, o apresentado em

- (A) I, II, III, IV, V.
- (B) I, IV e V, apenas.
- (C) III e V, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III, IV, apenas.

41. Considere os diferentes aspectos relacionados à doença hemolítica perinatal (DHP) e assinale a alternativa correta de acordo com o apresentado no *Manual de Gestaçã de Alto Risco* (MS, 2022).

- (A) Para gestantes portadoras de “fenótipo sorológico D fraco”, a prevenção da sensibilização materna compreende a administração de imunoglobulina anti-D na 24ª e 36ª semanas de gestação e até 72 horas após o parto.
- (B) Gestantes portadoras de “fenótipo sorológico D fraco” são mulheres que não são capazes de formar anticorpos anti-Rh quando em contato com hemácias Rh+, portanto não são candidatas ao protocolo de profilaxia para DHP.
- (C) A doença hemolítica perinatal caracteriza-se pela hemólise fetal decorrente da incompatibilidade sanguínea materno-fetal, em que hemácias maternas são transferidas à corrente sanguínea fetal, gerando a produção de anticorpos que agem contra os antígenos eritrocitários fetais.
- (D) A implantação baixa da placenta, oligohidrânio e a ocorrência de anemia fetal são condições que aumentam o risco de sensibilização materna ao antígeno Rh.
- (E) O processo de aloimunização se inicia com a nidacção de embrião Rh+ e se intensifica por meio da passagem transplacentária do sangue materno (hemorragia materno-fetal).

- 42.** De acordo com as recomendações apresentadas na Diretriz Nacional de Assistência ao Parto (MS, 2016), no 3º período do parto
- a parturiente deve ser estimulada a realizar “puxos” a cada contração, após a dilatação total do colo uterino.
 - a parturiente deve ser desencorajada a ficar na posição supina, decúbito dorsal ou posição semi-supina, devendo ser estimulada a adotar a posição em que se sinta mais confortável no momento próximo ao nascimento.
 - o uso da manobra de Kristeller no manejo ativo do 3º período do parto, facilita a dequitação.
 - o contato pele a pele do recém-nascido saudável com a mãe logo após o nascimento deve ser estimulado, observadas as condições clínicas maternas e da criança.
 - o clameamento e secção do cordão umbilical deve ser realizado em até 1 minuto após o nascimento, antes da administração de 10 UI de ocitocina, por via intramuscular.
- 43.** Em consulta de enfermagem, M.M., 25 anos, mostrou interesse em realizar o exame para prevenção do câncer de colo do útero porque sua mãe havia falecido há 6 meses em decorrência desse tipo de câncer, diagnosticado tardiamente. Relatou ser HIV positivo, fazer uso de terapia antirretroviral e que não iniciara vida sexual. Ao analisar os dados constantes do prontuário, o enfermeiro constatou que M.M. era portadora de HIV adquirido por transmissão vertical e, até o momento, não havia apresentado infecções oportunistas e neoplasias. Observou ainda, que a última contagem de CD4+, realizada há 90 dias, era de 1 020 cels/mm³. Frente a essa situação, o enfermeiro deve, entre outras ações,
- realizar a coleta de material para o exame citopatológico, encaminhar M.M. para colposcopia e enfatizar a necessidade de realizar o exame preventivo a cada 6 meses, se o resultado do exame não evidenciar situação que exija outras ações.
 - realizar cuidadoso exame da vagina, vulva e região perianal e proceder a coleta de material do colo do útero para a realização do exame citopatológico.
 - orientar M.M. que, no momento, não há indicação para que seja realizado o exame citológico para a prevenção do câncer de colo uterino, explicando os motivos.
 - realizar a coleta de material do fundo de saco de Douglas, orientando M.M. sobre a necessidade de realizar o exame preventivo a cada 12 meses, se o resultado do exame não evidenciar situação que exija outras ações.
 - agendar consulta com ginecologista para M.M., para avaliação e conduta.
- 44.** Na unidade de oncologia, ao monitorar P.C., 62 anos, com diagnóstico de câncer de pulmão (pequenas células), recebendo quimioterápico à base de vincristina, por via endovenosa, o enfermeiro observou sinais de extravasamento da droga. Entre outras ações, interrompeu imediatamente a infusão e
- mantendo a agulha no local, conectou uma seringa ao dispositivo e aspirou a medicação residual existente e o volume possível do extravasado para os tecidos, retirando a agulha a seguir;
 - manteve o membro abaixo do nível do coração, após a retirada da agulha;
 - aplicou compressa gelada, por 20 minutos, na área de extravasamento;
 - fotografou a área para documentação e acompanhamento, e
 - prescreveu a aplicação de compressas quentes, por 15 a 20 minutos, 4 vezes ao dia.
- Frente a essa situação, Bonassa e cols (2012) recomendam a realização dos cuidados apresentados apenas em:
- I, IV e V.
 - I, II e V.
 - III e IV.
 - I, II, III e IV.
 - II, III e IV.
- 45.** Adolescente, 16 anos, sexo feminino, foi atendida em uma unidade de referência para vítimas de violência sexual, relatando estupro há 60 horas. Informou que ocorrera relação sexual vaginal, que o agressor fizera uso de preservativo durante todo o ato sexual e que, para se defender, havia mordido fortemente o indivíduo no ombro e na orelha, o que resultou em ferimento sangrento. Frente a essa situação, entre outras ações, foram realizados os testes rápidos para HIV, hepatite B e sífilis, que apresentaram resultado não reagente.
- De acordo com recomendado pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais (MS, 2021), é correto afirmar que, para esse caso, a profilaxia antirretroviral para HIV
- não está recomendada, porque o agressor usou preservativo durante todo o transcorrer da relação sexual.
 - deve ser iniciada, preferencialmente, com a administração de tenofovir (TDF) + lamivudina (3TC) + dolutegravir (DTG), por via oral, nas dosagens estabelecidas em protocolo, por 28 dias.
 - deve ser iniciada, com a administração de zidovudina (AZT) + lamivudina (3TC), por via oral, nas dosagens estabelecidas em protocolo, por 14 dias.
 - não está recomendada, porque o tempo transcorrido entre a violência e o atendimento excede 48 horas.
 - devido à idade da vítima, deve ser iniciada, preferencialmente com zidovudina (AZT), via oral, na dosagem estabelecida em protocolo, por 28 dias.

46. Considere o seguinte texto:

O _____ consiste de uma escala compreendendo 11 questões, aplicada _____, que discorre sobre a capacidade do idoso em desempenhar determinadas funções. Permite verificar a presença e a severidade de declínio cognitivo por meio da avaliação da funcionalidade e, conseqüentemente da assistência requerida. A aplicação desse instrumento combinada com o MEEM indica uma maior especificidade para a medida de declínio cognitivo mais grave. Quanto mais _____ o escore obtido, maior a dependência de assistência.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto apresentado.

- (A) Index de Independência nas Atividades de Vida Diária de Katz ... ao acompanhante ou cuidador da pessoa idosa ... elevado
- (B) Questionário de Pfeffer (QPAF) ... à pessoa idosa ... baixo
- (C) Index de Independência nas Atividades de Vida Diária de Katz ... à pessoa idosa baixo
- (D) ... Teste de Fluência Verbal por Categorias Semânticas ... à pessoa idosa ... baixo
- (E) Questionário de Pfeffer (QPAF) ... ao acompanhante ou cuidador da pessoa idosa... elevado

47. O estilo comunicativo usado por profissionais de saúde pode afetar positiva ou negativamente os desfechos de saúde em idosos (Freitas *et al.*, 2017). Assim sendo, considerando que compreender e ser capaz de corrigir e compensar as barreiras de comunicação do paciente devem fazer parte da prática dos profissionais de enfermagem, para estabelecer uma comunicação eficaz com idosos, o enfermeiro deve

- (A) fazer perguntas que apenas comportem respostas "sim" ou "não" em vez de questões abertas.
- (B) quando for necessária a prescrição de tratamentos, utilizar apenas linguagem técnica para que o idoso entenda, de forma objetiva, como deve proceder.
- (C) na consulta de enfermagem, incluir o acompanhante na conversa, porém sem que este monopolize a atenção e deixe o idoso em segundo plano.
- (D) procurar atender os idosos sempre ao final do dia, quando estão mais despertos e relaxados.
- (E) interromper, rapidamente, o idoso quando expressar medos e incertezas a respeito de sua doença e morte, evitando incentivar assuntos geradores de ansiedade para o paciente/usuário.

48. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem tem como princípio

- (A) A promoção e realização de estudos e pesquisas que contribuam para a melhoria das ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- (B) a responsabilização dos níveis federal, estadual e municipal de gestão e de controle social, de acordo com as competências de cada um, garantindo condições para a execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- (C) a saúde do homem como um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, executado nos diferentes níveis de atenção.
- (D) a humanização e a qualidade, que implicam na promoção, reconhecimento e respeito à ética e aos direitos do homem, obedecendo às suas peculiaridades socioculturais.
- (E) a reorganização das ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados.

49. Ao trabalhar com o dependente químico e sua família, o enfermeiro deve considerar que

- (A) o abuso de substância é uma doença da família, significando que afeta todos os seus membros de alguma maneira. Familiares e amigos mais próximos precisam de orientação e apoio para enfrentar seus sentimentos em relação ao usuário.
- (B) profissionais da saúde apresentam taxas menores de problemas de uso de substâncias, mas quando há suspeita de abuso de substâncias por colegas, informar é uma responsabilidade ética, e às vezes legal, de todos os profissionais da saúde.
- (C) a desintoxicação é o processo de, em segurança, abster-se de uma substância. Embora exijam supervisão médica, a desintoxicação do álcool e de barbitúricos não traz risco à vida.
- (D) usuários/pacientes com diagnósticos duplos, envolvendo abuso de substância e doença psiquiátrica, mesmo grave, podem ser atendidos com grande êxito em locais tradicionais de tratamento, dispensando, em princípio, a assistência em unidades especializadas.
- (E) a síndrome de abstinência é definida, exclusivamente, pela presença de reações físicas negativas quando o uso de uma substância cessa ou é bastante reduzido.

50. Assinale a alternativa que apresenta de forma correta o tipo de vacina (V), os efeitos adversos que podem ser observados após sua aplicação (EfA) e a conduta (C) a ser adotada pelo enfermeiro frente ao relato/confirmação de sua ocorrência.
- (A) V = vacina BCG; EfA = abscesso subcutâneo quente; C = notificar, investigar e acompanhar. Providenciar a prescrição de isoniazida em dosagem adequada, até a regressão completa da lesão.
 - (B) V = vacina sarampo, caxumba, rubéola(atenuada); EfA = exantema entre o 7º e 14º dia após a vacinação; C = notificar, investigar e acompanhar. Não contraindicar doses subsequentes.
 - (C) V = vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular); EfA = nódulos subcutâneos; C = notificar e investigar. Contraindicar a aplicação de novas doses.
 - (D) V = vacina febre amarela (atenuada); EfA = febre, mialgia e cefaleia, leve, por 1 a 2 dias. C = notificar e investigar aglomerados de casos. Contraindicar a revacinação em qualquer situação.
 - (E) V = vacina adsorvida hepatite A (inativada); EfA = fadiga, febre, diarreia e vômitos; C = tratamento sintomático, notificar investigar. Contraindicar a aplicação de novas doses.
51. Ao participar das ações para recuperar os índices de vacinação e a proteção dos povos originários contra as principais doenças que podem ser prevenidas por vacinação, o enfermeiro constatou que um adolescente da etnia pataxó, sexo masculino, 11 anos de idade, nunca havia recebido vacinas. Frente a essa situação, de acordo com o calendário nacional de vacinação dos povos indígenas (2023), deve orientar a aplicação da primeira dose das vacinas
- (A) VIP, tríplice bacteriana, tríplice viral, hepatite B, HPV e as vacinas BCG, meningocócica C, febre amarela, pneumocócica 10 valente e influenza em dose única.
 - (B) dupla adulto, hepatite B, tríplice viral, HPV, varicela, e as vacinas meningocócica ACWY, pneumocócica 23 e influenza em dose única, devendo agendar a aplicação da vacina febre amarela, dose única em 30 dias.
 - (C) VOP, dupla adulto, hepatite B, HPV, tríplice viral e as vacinas BCG, meningocócica C e febre amarela, em dose única.
 - (D) hepatite B, dupla adulto, tríplice viral, HPV, varicela, e as vacinas febre amarela, pneumocócica 23, meningocócica ACWY e influenza, em dose única.
 - (E) hepatite A, hepatite B, dupla adulto, tetraviral, HPV e as vacinas BCG, pneumocócica 10 valente, meningocócica C, febre amarela e influenza, em dose única.
52. A Política Nacional de Atenção Básica (MS, 2017) estabelece
- (A) como responsabilidade comum a todas as esferas de governo, garantir recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o funcionamento das unidades básicas de saúde e equipes, para a execução do conjunto de ações propostas.
 - (B) como competência das secretarias municipais de saúde, divulgar, periodicamente, os relatórios de indicadores da Atenção Básica, com intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação.
 - (C) que a Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerados os fatores determinantes e condicionantes de saúde.
 - (D) a estratégia Saúde da Família (eSF) como a principal porta de entrada e centro de comunicação da rede de atenção à Saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede única.
 - (E) como competência das secretarias estaduais de saúde, garantir acesso ao apoio diagnóstico e laboratorial necessário ao cuidado resolutivo da população.
53. Em uma organização militar (OM), 80 soldados estão cursando, em regime de internato, o período inicial do programa de formação básica do combatente. Dois dias depois de retornar da licença de fim de semana, um dos soldados apresentou queixa de febre, inapetência, vômitos, náuseas, cefaleia e irritabilidade. Encaminhado ao hospital, constatou-se a presença de petéquias e rigidez de nuca. Após exames complementares, houve a confirmação de que se tratava de um caso de doença meningocócica. Frente a essa situação, a OM foi informada do caso, e a equipe de vigilância epidemiológica do município compareceu ao quartel para aplicar as medidas de prevenção e controle que, entre outras ações, devem compreender
- (A) a realização de quimioprofilaxia com rifampicina, de acordo com a dosagem estabelecida em protocolo, simultaneamente, a todos os soldados que compartilhavam o dormitório com o doente, preferencialmente em até 48 horas da exposição.
 - (B) a aplicação de uma dose da vacina meningocócica ACWY (conjugada) em todos os militares que estiveram no quartel desempenhando atividades nos dois dias que antecederam o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas da doença meningocócica.
 - (C) a aplicação de uma dose da vacina meningocócica ACWY (conjugada) em todos os soldados que compartilhavam o dormitório com o militar doente, preferencialmente, em até 48 horas da exposição.
 - (D) a realização de quimioprofilaxia com rifampicina, de acordo com a dosagem estabelecida em protocolo, simultaneamente, a todos os soldados que compartilhavam o dormitório e profissionais de saúde que atenderam o soldado no quartel, preferencialmente até 72 horas do contato com o doente.
 - (E) a aplicação imediata de uma dose da vacina meningocócica C (conjugada) em todos os militares que compartilhavam o dormitório com o soldado doente.

54. Um destacamento de um batalhão de infantaria deverá cumprir uma missão na região norte, em área em que a leishmaniose tegumentar é endêmica. Frente a essa situação, os militares envolvidos devem ser informados que
- (A) ocorre transmissão de pessoa a pessoa, por meio do contato com objetos contaminados com secreção proveniente da ferida.
 - (B) a úlcera típica da forma cutânea da doença é muito dolorosa, apresenta formato arredondado ou ovalado, com bordas mal delimitadas, e fundo esbranquiçado.
 - (C) o período de incubação da doença varia entre 7 e 30 dias, sendo, em média, de 15 dias.
 - (D) o mosquito *Aedes aegypti* é o vetor responsável pela transmissão da doença.
 - (E) o uso de repelentes, quando houver exposição a ambientes em que os vetores possam ser encontrados habitualmente, constitui uma medida de prevenção eficaz para a doença.
55. Ao realizar a avaliação dos pés de J.R., 72 anos, portador de diabetes tipo 2, há 20 anos, em uso de hipoglicemiantes orais, o enfermeiro constatou a presença de deformidade e perda de sensibilidade protetora dos pés, sem sinais de doença arterial periférica. Em função das condições observadas, de acordo com recomendação do Ministério da Saúde, (2016), o acompanhamento de J.R. deve ser realizado a cada
- (A) 3 meses, com enfermeiro da atenção básica, e a cada 6 meses, com médico cirurgião vascular.
 - (B) 3 a 6 meses com enfermeiro ou médico da atenção básica.
 - (C) 2 anos, com enfermeiro da atenção básica.
 - (D) ano, com médico ou enfermeiro da atenção básica.
 - (E) 3 meses, com enfermeiro da atenção básica, e a cada 6 meses, com o médico neurologista.
56. C.E., 44 anos, sexo masculino, com diagnóstico de insuficiência renal crônica, está sendo submetido a hemodiálise ambulatorial há 3 meses. Uma vez que C.E. é portador de fístula arteriovenosa em membro superior esquerdo, o enfermeiro deve orientá-lo sobre os cuidados a serem observados em relação a essa forma de acesso, esclarecendo que
- (A) após hidratar o local, deve ser removida a casca que se forma após a sessão de hemodiálise, para evitar o desconforto local por "repuxamento" da pele.
 - (B) finalizada a sessão de hemodiálise, deve aplicar uma pressão intensa e contínua sobre a fístula, após a retirada da agulha, para evitar sangramento.
 - (C) deve palpar o pulso ou frêmito na fístula arteriovenosa várias vezes ao dia, para verificar se há fluxo sanguíneo.
 - (D) não existem restrições para a coleta de sangue no membro em que se localiza o acesso venoso.
 - (E) é contraindicada a higienização da área de punção com sabão antibacteriano no dia da hemodiálise.
57. Pacientes do sexo masculino, portadores de anemia falciforme, podem desenvolver episódios súbitos e dolorosos de priapismo decorrente do afoijamento de eritrócitos, que resultam em trombose vascular. Assim sendo, devem ser orientados a, no início do episódio,
- (A) manter repouso e aumentar a ingestão hídrica.
 - (B) urinar, adotar a posição de Fowler e aplicar compressas quentes no períneo.
 - (C) esvaziar a bexiga, higienizar o pênis com água fria e manter repouso por, pelo menos, 60 minutos após controlada a ereção.
 - (D) esvaziar a bexiga, se exercitar e tomar um banho quente.
 - (E) adotar a posição de Fowler e aplicar compressas frias no períneo.
58. Indivíduos submetidos a tratamento prolongado, com altas doses de corticosteroides estão sob risco de desenvolver a síndrome de Cushing. Ao acompanhar esses pacientes, o enfermeiro deve estar atento a presença de sinais e sintomas dessa síndrome, tais como:
- (A) obesidade do tronco, hiperglicemia e estrias.
 - (B) acne, anorexia e hipotensão.
 - (C) fadiga, emaciação e coloração escura de mucosas e da pele, particularmente das articulações dos dedos das mãos, cotovelos e joelhos.
 - (D) hipotensão, fraqueza muscular e adelgaçamento da pele.
 - (E) face da lua cheia, hipoglicemia e fraqueza muscular.

- 59.** Considere a estrutura da *Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica* da OMS (1ª edição). É correto afirmar que, antes da incisão cirúrgica (2º momento),
- (A) o cirurgião, o anestesiolegista e a equipe de enfermagem confirmam verbalmente: identificação do paciente, sítio cirúrgico e procedimento.
 - (B) o profissional da equipe de enfermagem ou da equipe médica confirma, verbalmente, com a equipe, se a contagem de instrumentais cirúrgicos, compressas e agulhas estão corretas.
 - (C) a equipe identifica se o paciente possui alergia conhecida.
 - (D) a equipe de enfermagem verifica se o oxímetro de pulso está instalado no paciente, e em funcionamento.
 - (E) o cirurgião, o anestesiolegista e a equipe de enfermagem confirmam, verbalmente, se há algum problema com equipamento para ser resolvido.
- 60.** A pena de cassação do direito ao exercício profissional é aplicável quando o profissional de enfermagem
- (A) executa e/ou determina atos contrários ao Código de Ética e à legislação que disciplina o exercício da enfermagem.
 - (B) promove ou é conivente com crime, contravenção penal ou qualquer outro ato que infrinja postulados éticos e legais, no exercício profissional.
 - (C) administra medicamentos sem conhecer a indicação, ação da droga, via de administração e potenciais riscos
 - (D) executa atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à comunidade.
 - (E) colabora ou acumplicia-se com pessoas físicas ou jurídicas que desrespeitem a legislação e princípios que disciplinam o exercício profissional de enfermagem.

